
PERFIL NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DE UM CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL EM VÁRZEA GRANDE-MT

Ariadiny de Melo Maycá¹, Ana Vitória Martinelli¹, Francieli Marchioro¹, Francinny Fernandes Moreira¹, Guilherme Cirino dos Santos¹, Renata Schwaab Vera¹ e Vitória Oliveira Cardim¹, Roselma Marcele da Silva Alexandre Kawakami.²

1. Discentes do curso de medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).
2. Docente do curso de medicina do UNIVAG, responsável pelo projeto.

Introdução: A alimentação e nutrição são essenciais para uma vida saudável, pois possibilitam o pleno crescimento e desenvolvimento. Por isso, é necessário a ingestão de alimentos saudáveis, principalmente na infância, porque, do ponto de vista biológico e sociocultural, é o momento em que ocorre a maturação e desenvolvimento final do organismo. Nesse sentido, conhecer o perfil nutricional das crianças expõe possíveis riscos ao desenvolvimento destes, e orienta a necessidade de ações em instituições públicas. **Objetivo:** Descrever o perfil nutricional de crianças de 2 e 3 anos em um Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) de Várzea Grande no ano de 2024. **Método:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa e descritiva desenvolvida a partir de um projeto de extensão universitária curricular, que aborda ações de saúde na escola no município de Várzea Grande. Os dados são oriundos de uma coleta realizada pelos discentes durante o período de março a maio de 2024 no CMEI, das as variáveis sexo, peso, altura, índice de massa corporal (IMC) no período das 13:00 as 17:00 horas, nas segundas-feiras. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Várzea Grande pelo parecer n. 6.823.508 e respeitado os preceitos éticos. **Resultados:** Participaram da pesquisa 54 crianças, dessas, 23 (42,60%) tinham 2 anos e 31 (57,40%), delas tinham 3 anos, destas 25 (46,29%) são do sexo feminino e 29 (53,70%) do sexo masculino. Em relação ao perfil nutricional, ao avaliar o peso dos alunos foi constatado que dentre os avaliados, verificou-se que 3 deles se encontram em estado de baixo peso para a idade, de acordo com o gráfico da caderneta de saúde, representando 5,5%, foi constatado também que 14 crianças apresentaram peso elevado para a idade, sendo 25,92%. Em relação às outras 37 crianças (68,51%), todas foram avaliadas como peso adequado para a idade. O IMC mostrou que 37 alunos (68,51%) são eutróficos, porém 11 (20,37%) têm sobrepeso, 3 (5,5%)

são obesos e 3 (5,5%) apresentam magreza. **Considerações finais:** As ações de promoção da alimentação saudável na infância são necessárias no CMEI, pois a obesidade é fator de risco para diversas doenças crônicas, e o baixo peso, é prejudicial ao pleno desenvolvimento infantil.

Palavras chave: Medicina; Perfil nutricional; Crianças.